



Avaliação de Riscos

REVISÃO: 04

ELABORADO: 02/04/2026

APROVAÇÃO: José Albano Domingues



Índice

Enquadramento	4
Matriz de risco	10
Resposta a situações de emergência	30
Assistência hospitalar	33
Outros planos e certificações de segurança	35

01

Enquadramento

Enquadramento

No contexto da certificação de Melgaço como destino turístico sustentável, é essencial a identificação do nível de riscos reais e /ou potenciais de situações planeadas, acidentais e de emergência - naturais e artificiais, de Melgaço.

Os riscos são categorizados de acordo com as áreas de performance da EarthCheck, às quais se acrescenta a área da Saúde Pública.

-
- 01 Gestão, conservação e eficiência energética;

 - 02 Emissões com efeito de estufa – alterações climáticas;

 - 03 Qualidade do ar e controlo do ruído;

 - 04 Gestão da água e respetivos recursos;

 - 05 Gestão de águas residuais;

 - 06 Gestão e conservação do ecossistema;

 - 07 Gestão e uso do território;

 - 08 Transportes;

 - 09 Gestão dos resíduos sólidos;

 - 10 Gestão de resíduos perigosos;

 - 11 Gestão dos aspetos culturais e sociais;

 - 12 Gestão dos aspetos económicos;

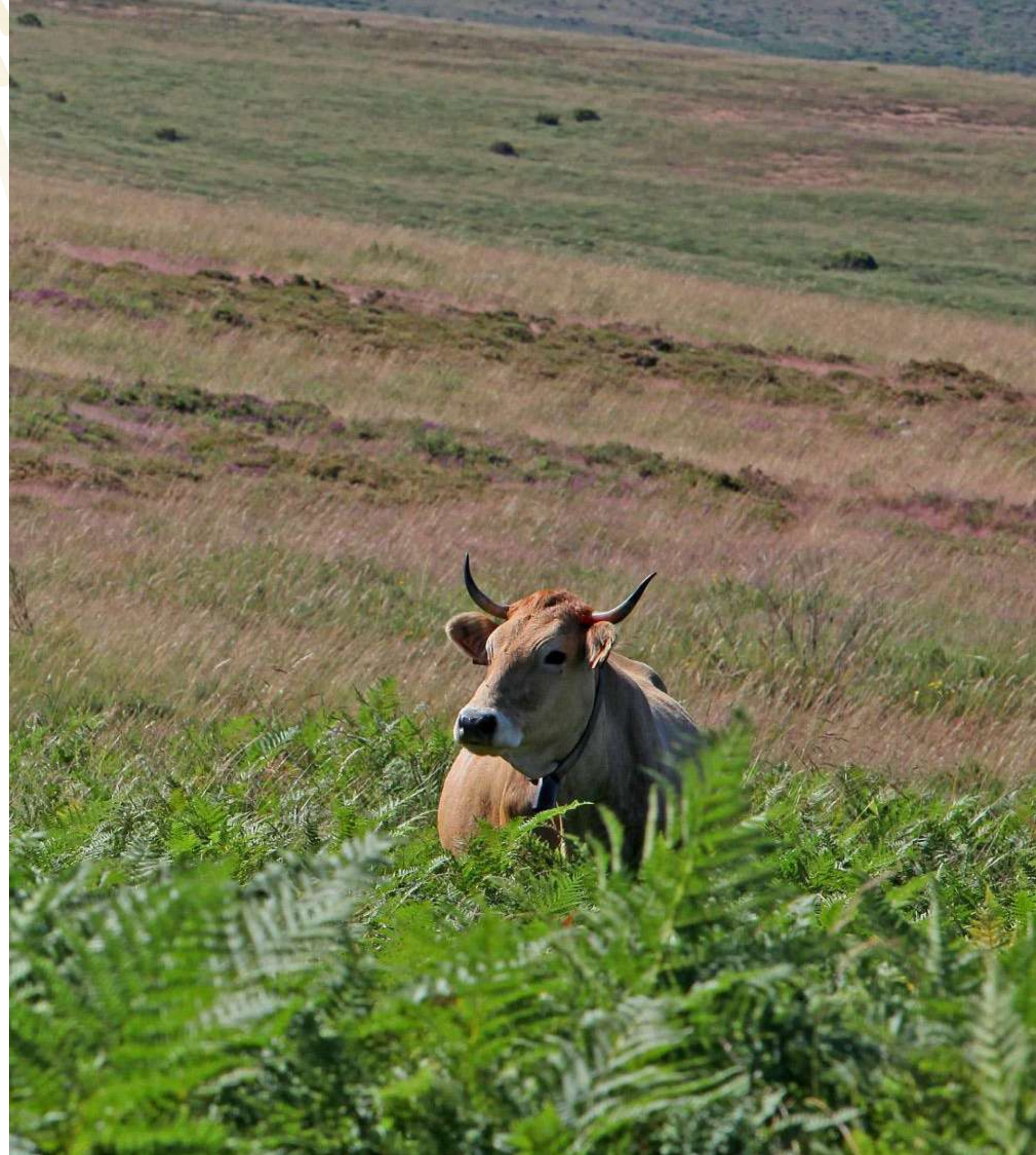
 - 13 Saúde pública.

Conceitos Essenciais:

Risco: possibilidade de que um impacto ambiental, cultural, social e/ ou económico ocorra como resultado das atividades desenvolvidas por ou na presença de um destino.

Aspeto: elemento do destino que interage ou tem potencial para interagir com o meio ambiente, atividades culturais / sociais e /ou a economia.

Impacto: qualquer alteração (positiva ou negativa) no meio ambiente que seja total ou parcialmente resultante das atividades, produtos ou serviços de um destino.



A análise do risco de Melgaço assentou em duas dimensões: probabilidade e severidade. Cada uma destas áreas tem categorias associadas.

Categorização - probabilidade

Categoria	Definição
1	Certo: o impacto ocorrerá na maioria das circunstâncias, com elevado grau de certeza.
2	Provável: o impacto ocorrerá na maioria dos casos provavelmente.
3	Possível: o impacto pode ocorrer com alguma frequência.
4	Improvável: o impacto pode ocorrer, mas não é esperado.
5	Raro: impacto apenas em circunstâncias excecionais.

Categorização - severidade

Categoria	Definição
1	Catastrófica: impacto amplo, irreparável sobre a economia, ambiente, sociedade e/ou cultura; perda de vidas humanas ou efeitos a longo prazo na saúde humana; atenção nacional; litígio sério.
2	Significativa: impacto generalizado de médio a longo-prazo; impacto significativo sobre a saúde humana; atenção regional ou nacional; violação importante dos requisitos legais; grande interrupção das operações; reputação do destino seriamente manchada.
3	Moderada: impacto localizado de médio a longo-prazo; contribuição moderada para o aquecimento global; impacto moderado na saúde humana que requer tratamento médico; atenção dos meios de comunicação da região; violação moderada dos requisitos legais com multa.
4	Menor: impacto localizado de curto a médio-prazo; contribuição menor para o aquecimento global; impactos menores e reversíveis na saúde humana, tratáveis com primeiros socorros; publicidade negativa pelos meios de comunicação da região; pequena violação dos requisitos legais.
5	Limitada: impacto limitado a uma área, mas sem impactos a longo-prazo; preocupação ou reclamações de vizinhos; nenhum dano às pessoas; não conformidade técnica menor, mas nenhuma conformidade legal.

Matriz de avaliação do grau de risco

		Severidade				
		1 Catastrófica	2 Significativa	3 Moderada	4 Menor	5 Limitada
Probabilidade	1 Certo	1	2	3	4	5
	2 Provável	2	4	6	8	10
	3 Possível	3	6	9	12	15
	4 Improvável	4	8	12	16	20
	5 Raro	5	10	15	20	25

Escola de Risco
Severo
Extremo
Elevado
Médio
Baixo

Uma das principais fontes utilizadas neste documento foi o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Melgaço, publicado em 2021 (disponível em <https://www.cm-melgaco.pt/viver/servicos-municipais/protecao-civil/>). Este, que teve em consideração a articulação com os instrumentos de planeamento e ordenamento do território, ao nível municipal e supramunicipal, identifica os principais riscos atuais que se colocam ao concelho de Melgaço.



2

Matriz de risco



Matriz de Risco

A matriz de risco é de seguida apresentada para cada uma das 13 áreas referidas atrás.

A matriz identifica aspetos, que podem interagir com o meio ambiente, atividades culturais / sociais e / ou a economia, o respetivo impacto que pode ter, a probabilidade que isso venha a registar-se e o grau de severidade. Esta informação permite identificar o grau de risco, de acordo com a matriz de avaliação do grau de risco. Por fim, mencionam-se algumas medidas de mitigação do risco de cada aspeto e respetivo impacto efetivamente ocorrerem.

Gestão, conservação e eficiência energética

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Aumento do consumo de energia devido ao desenvolvimento económico e social de Melgaço.	Aumento do consumo de combustíveis fósseis, que tem impacto direto e prejudicial sobre os recursos naturais.	3 Possível	3 Moderado	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de iluminação com lâmpadas LED. • Instalação de painéis solares para aquecimento de águas. • Promoção, junto das comunidades, de ações de sensibilização para a adoção de medidas para um uso mais racional da energia: instalação de painéis fotovoltaicos, painéis solares e Apoios do Governo nesta matéria, disponibilizados através do Fundo Ambiental. • Campanhas de sensibilização para a redução do consumo de energia.
Apagão	Condicionamento prolongado de serviços e infraestruturas e serviços essenciais Interrupção de atividades económicas, Redução da qualidade de vida.	4 Improvável	3 Significativo	12 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Planos de contingência para serviços críticos (sistemas de backup energético para manter atividades económicas essenciais, garantir energia redundante em hospitais e equipamentos de emergência críticos, usar baterias e redes alternativas para manter comunicações operacionais, etc) • Planos de contingência para sistema produtor e distribuidor para reposição da energia • Comunicação à população de medidas preventivas e de resposta

Emissões com efeito de estufa

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Aumento da produção de gases com efeito de estufa, devido ao aumento do consumo de energia.	Poluição atmosférica fruto das emissões com efeito de estufa.	3 Possível	3 Moderado	6 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de iluminação com lâmpadas LED. • Instalação de painéis solares para aquecimento de águas. • Promoção, junto das comunidades, de ações de sensibilização para a adoção de medidas para um uso mais racional da energia: instalação de painéis fotovoltaicos, painéis solares e Apoios do Governo nesta matéria, disponibilizados através do Fundo Ambiental. • Campanhas de sensibilização para a redução do consumo de energia. • Promover a redução do envio de resíduos para aterro. • Implementação do Plano para as Alterações Climáticas da CIM do Alto Minho.
Insuficiente oferta de transportes coletivos o que contribui para a maior utilização de veículos próprios ou alugados.	Poluição atmosférica devido às emissões com efeito de estufa.	3 Possível	3 Moderado	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Plantação de árvores e reflorestação. • Promover a rede de transportes coletivos. • Promover modos de transportes suaves. • Introdução de rede de gás natural no Concelho

Emissões com efeito de estufa – alterações climáticas

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Nevões (ocorrem nas regiões de maior altitude do concelho)	Poderão condicionar a circulação rodoviária, devido ao afluxo de visitantes aos locais onde existe neve, e o isolamento de população residente e/ou eventual.	2 Provável	5 Limitada	10 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar serviços de emergência de condições para uma rápida resposta às populações isoladas. • Garantir o escoamento do trânsito para não prejudicar o socorro.
Vagas de frio	Poderá ter implicações numa população mais desfavorecida que não consiga garantir as condições de conforto térmico das habitações. Poderá ter um risco associado de ocorrências de incêndio em infraestruturas associadas a sistemas de aquecimento deficitários.	2 Provável	3 Moderada	6 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a melhoria da eficiência térmica das habitações. • Maior apoio social às pessoas com maiores necessidades.
Ondas de calor	Impacto significativo sobre a saúde das pessoas, especialmente numa população tendencialmente mais envelhecida e com maior debilidade aos efeitos destas ocorrências.	2 Provável	3 Moderada	6 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a melhoria da eficiência térmica das habitações.

Emissões com efeito de estufa – alterações climáticas

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Secas	Possível falha no abastecimento de água potável às populações.	3 Possível	3 Moderado	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a eficiência dos sistemas de abastecimento público. • Sensibilizar população para utilização eficiente de água. • Disponibilizar água às populações com camiões cisterna dos serviços de proteção civil.
Movimentos de massa em vertentes	Deslocamentos que podem provocar danos materiais, danos sobre o ecossistema e sobre as pessoas.	5 Raro	3 Moderada	15 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o impacto destes fenómenos nos instrumentos de planeamento do território e evitar que uma possível expansão territorial se localize nas zonas sensíveis. • Sensibilizar a população como se proteger nestes momentos.
Ventos fortes, tornados e ciclones violentos	Fenómenos que podem provocar danos materiais, danos sobre o ecossistema e sobre as pessoas.	5 Raro	3 Moderada	15 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o impacto destes fenómenos nos instrumentos de planeamento do território. • Sensibilizar a população como se proteger nestes momentos.

Qualidade do ar, controlo do ruído e poluição luminosa

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
O desenvolvimento do território pode acarretar novas atividades económicas e mais pessoas a deslocarem-se, o que faz aumentar as emissões libertadas.	O aumento das emissões tem um forte impacto na qualidade do ar e que se pode refletir em complicações respiratórias nas pessoas.	4 Improvável	4 Moderada	16 Baixo	<ul style="list-style-type: none"> Promover modos de transporte suaves (veículos elétricos, cycling, Walking). Atrair empresas com baixas emissões e pouco poluentes.
O desenvolvimento do território pode acarretar maiores níveis de ruído nas zonas mais sensíveis (PNPG).	Impacto negativo sobre a biodiversidade e sobre qualidade de vida dos Melgacenses.	4 Improvável	5 Limitada	20 Baixo	<ul style="list-style-type: none"> Promover modos de transporte suaves (veículos elétricos, cycling, Walking). Sensibilizar para redução dos ruídos dos veículos no PNPG.

Gestão da água

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Aumento do número de pessoas no território nos meses de verão.	Maior consumo de água, o que pode conduzir a escassez em determinados momentos.	3 Possível	4 menor	12 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas de sensibilização à comunidade para a necessidade da redução do consumo de água potável. • Requalificação e construção de infraestruturas para aumentar o controlo sobre a rede e atuar para reduzir perdas nos sistemas de abastecimento de água. • Discriminação de preços consoante o consumo (quanto mais se consome mais se paga). • Sistema de monitorização mensal dos consumos das empresas para evitar que exista falta de água e quebra de pressão na rede (definem-se os momentos em que podem efetuar alguns dos seus consumos, de modo a que não sejam coincidentes com os picos de consumo ao longo do dia).
Contaminação química ou microbiológica nas ETA's devido a: doseamento de produtos químicos, por defeito, ou insuficiente tempo de tratamento.	Potencial risco para a saúde a curto e/ou a longo prazo e elevado impacto estético na água.	4 Improvável	4 Menor	16 Baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Recloragem; • Correção do pH.

Gestão da água

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Contaminação química ou microbiológica na rede abastecimento devido a: ligações cruzadas com rede água não potável; água com pH baixo; baixa velocidade de escoamento.	Potencial risco para a saúde a curto e/ou a longo prazo e elevado impacto estético.	4 Improvável	4 Menor	16 Baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Recloragem; • Correção do pH; • Reforço da desinfeção da água; • Plano de Comunicação, de modo a informar e sensibilizar.
Rotura de barragem (fronteira internacional)	Onda de inundação, a jusante, que pode afetar muitas vidas humanas e causar elevados danos materiais.	5 Raro	3 Moderada	15 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar mecanismos de comunicação com os parceiros espanhóis. • Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Melgaço.
Flutuações de caudal (fronteira internacional)	Variações do caudal que podem afetar as atividades pesqueiras e turísticas.	3 Possível	3 Moderada	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar mecanismos de comunicação com os parceiros espanhóis. • Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Melgaço.

Gestão da água

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Contaminação por <i>Legionella</i>	Propagação da bactéria em infraestruturas, por via aquosa (estabelecimentos turísticos, saúde, piscinas, entre outros). Perda de vidas humanas.	5 Raro	3 Moderada	15 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção regular dos sistemas de arrefecimento e distribuição de água. • Monitorização da qualidade microbiológica da água. • Implementação de protocolos de eliminação preventiva.

Gestão de águas residuais

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Cerca de 30% da população não está ligada à rede pública de saneamento, apesar da cobertura da rede de saneamento cobrir cerca de 93% da população.	A utilização de fossas sépticas, como alternativa, contribui para a poluição dos solos e da atmosfera.	3 Possível	4 Menor	12 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar o sistema de drenagem e tratamento de águas residuais onde se justifique. • Promover e sensibilizar dos benefícios da ligação à rede pública. • Maior fiscalização das ligações.
ETARs com descargas de efluentes tratados para cursos de água (ex: rios, ribeiras)	Contaminação das águas fluviais, risco para a biodiversidade aquática, impacto na saúde pública e atividades turísticas.	5 Raro	3 Moderada	15 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento da monitorização e controlo de descargas. • Manutenção preventiva das infraestruturas das ETARs. • Fiscalização das descargas industriais e urbanas. • Revisão regular das Avaliações de Riscos das ETARs e implementação de medidas de mitigação.

Gestão e planeamento do território

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Urbanização / construção ao longo do território sem cumprimento dos Planos em vigor.	Perda de identidade arquitetónica e cultural.	2 Provável	5 Limitada	10 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a fiscalização do cumprimento dos regulamentos em vigor. • Criar planos específicos para aldeias em termos de identidade arquitetónica.
Degradação ou falta de manutenção de infraestruturas turísticas (trilhos, sinalética, equipamentos), comprometendo a segurança e experiência dos visitantes.	Risco de acidentes Perda de qualidade da experiência turística Impacto reputacional Aumento de custos de reabilitação	3 Possível	4 Menor	12 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Planos regulares de manutenção • Monitorização do estado das infraestruturas • Sistemas de reporte de ocorrências • Priorização de intervenções

Gestão e conservação do ecossistema

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Desenvolvimento do setor do turismo e suas dinâmicas em zonas protegidas e suas imediações (novas unidades de alojamento, outras construções, transportes).	Este aspeto provoca alterações significativas nos ecossistemas e biodiversidade.	2 Provável	4 Menor	8 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o cumprimento do Plano Diretor Municipal e dos Planos de Gestão de Áreas Protegidas. Reforçar fiscalização de atividades. Reforçar sensibilização junto dos empresários e residentes para a necessidade de conservar o ecossistema. Limpeza de infestantes. Educação e sensibilização ambiental (Porta de Lamas de Mouro).
Incêndios florestais / rurais.	Este aspeto provoca alterações significativas nos ecossistemas e biodiversidade.	2 Provável	2 Significativa	4 Extremo	<ul style="list-style-type: none"> Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios Continuar a reforçar a reflorestação. Maior vigilância, especialmente em alturas com maior probabilidade de ocorrência. Reforçar a limpeza de matos. Promover as atividades agrícolas. Desenvolver plano de paisagem.
Comportamentos inadequados de visitantes em áreas naturais, comprometendo a conservação ambiental e a segurança.	Degradação de habitats Aumento de resíduos Perturbação da fauna Conflitos com outros utilizadores	3 Possível	3 Moderada	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização e educação ambiental Fiscalização Definição de regras de utilização Campanhas de comunicação

Transportes

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
O desenvolvimento do território pode acarretar novas atividades económicas e mais pessoas a deslocarem-se ao longo de todo o território.	O aumento das emissões tem um forte impacto na qualidade do ar e que se pode refletir em complicações respiratórias nas pessoas, assim um aumento do nível do ruído e da poluição luminosa.	3 Possível	3 Moderada	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Promover modos de transporte suaves (veículos elétricos, cycling, walking).
Maior desenvolvimento do território conduz ao aumento de tráfego rodoviário o que, conseqüentemente, pode levar a mais acidentes rodoviários.	Perda de vidas humanas, assim como a produção de resíduos (veículos em fim de vida) e derrames.	3 Possível	3 Moderada	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para uma condução cuidada e responsável Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Melgaço.

Gestão de resíduos sólidos

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Desenvolvimento do território que pode conduzir ao aumento do número de pessoas a residir e a visitar o destino e, conseqüentemente, dos resíduos sólidos gerados, em especial na época alta.	Aumento dos gases com efeito estufa e impacto na capacidade operacional das infraestruturas de tratamento de resíduos sólidos.	2 Provável	3 Moderada	6 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Promover os 4 R's. • Promover a redução de resíduos para aterros, aumentando a taxa de reciclagem.
Deposição indevida e recolha deficiente de resíduos de construção e demolição (RCD).	Impacto negativo na paisagem e para a biodiversidade.	2 Provável	3 Moderada	6 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Maior sensibilização e fiscalização junto da construção civil. • Disponibilizar serviço adequado para o correto encaminhamento destes resíduos. • Criação de ecocentro

Gestão de substâncias perigosas

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Utilização e armazenagem incorreta de resíduos perigosos.	Poluição atmosférica, poluição das águas e impacto negativo sobre a biodiversidade, assim como lesões sobre as pessoas.	4 Improvável	3 Moderada	12 Médio	<ul style="list-style-type: none"> Formação aos profissionais que manuseiam substâncias perigosas.
Acidentes no transporte de mercadorias perigosas.	Poluição atmosférica, poluição das águas e impacto negativo sobre a biodiversidade.	5 Raro	3 Moderada	15 Médio	<ul style="list-style-type: none"> Gestão e controlo do tráfego rodoviário. Sensibilizar para uma condução cuidada e responsável. Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Melgaço.

Gestão dos aspetos culturais e sociais

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Limitadas qualificações dos profissionais do turismo	Prestação de um serviço de menor qualidade.	3 Possível	3 Moderada	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação dos profissionais do turismo (workshops, formações, etc.)
Envelhecimento populacional.	Despovoamento e falta de mão-de-obra qualificada.	2 Provável	2 Significativa	4 Extremo	<ul style="list-style-type: none"> Atrair novas empresas (pouco poluentes). Incentivar a natalidade. Atrair população, promovendo a qualidade de vida local.
Pressão sobre atrativos turísticos, especialmente no PNPG.	Alterações no ecossistema e na biodiversidade.	3 Possível	4 Menor	12 Médio	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar gestão e fiscalização do desenvolvimento turístico nas zonas mais sensíveis.
Serviços de saúde muito distantes de certas zonas do território.	Redução da qualidade de vida e dos níveis de segurança.	2 Provável	2 Significativa	4 Extremo	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar e reforçar acessibilidades aos serviços. Estabelecer parcerias transfronteiriças na área da saúde. Aumentar a capacidade de resposta nas zonas mais distantes.

Gestão dos aspetos culturais e sociais

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Concentração de visitantes em períodos de pico, gerando pressão sobre recursos, infraestruturas e comunidade local.	Degradação de áreas naturais Aumento de resíduos e consumos Conflitos com residentes Perda de qualidade da experiência turística Pressão sobre mobilidade	4 Improvável	4 Menor	16 Baixo	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de fluxos e informação ao visitante Reforço de serviços em períodos críticos Monitorização de indicadores (fluxos, resíduos, satisfação)
Realização de eventos desportivos de natureza (trail running, Granfondo, BTT, etc.) com elevada participação, gerando pressão sobre trilhos, ecossistemas e infraestruturas locais.	Erosão de solos e degradação de trilhos Perturbação da biodiversidade Sobrecarga de infraestruturas locais Conflitos com comunidades e outros utilizadores do território Congestionamento e problemas de mobilidade	4 Improvável	4 Menor	16 Baixo	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento de percursos evitando áreas sensíveis Gestão de resíduos Sensibilização ambiental dos participantes Planeamento da mobilidade Monitorização e recuperação pós-evento Adotar medidas associadas a eventos sustentáveis Existência de meios de socorro e segurança
Realização de eventos culturais e gastronómicos (Festa do Espumante, Festa do Alvarinho e do Fumeiro, etc.) com elevada afluência de visitantes, gerando pressão sobre recursos locais, espaço urbano e serviços públicos.	Produção de resíduos Congestionamento e problemas de mobilidade Ruído e impacto na comunidade local Risco de acidentes com potencial impacto reputacional	3 Possível	3 Moderada	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Planos de gestão de resíduos e economia circular Redução de plásticos de uso único Planeamento de mobilidade (ex.: park & ride) Envolvimento da comunidade local Monitorização de indicadores (resíduos, consumos, satisfação) Adotar medidas associadas a eventos sustentáveis Existência de meios de socorro e segurança

Gestão dos aspetos económicos

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Concentração dos fluxos turísticos na época alta.	Elevada sazonalidade que se reflete numa menor rentabilidade negócios ao longo do ano.	3 Possível	3 Moderada	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a atratividade do destino em épocas baixas.
Reduzida adesão das empresas à sustentabilidade.	Dificuldade de afirmação do destino na área da sustentabilidade.	3 Possível	3 Moderada	9 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Promover adesão a programas / certificações de sustentabilidade junto dos empresários.
Inflação dos preços, em especial dos alimentos, energia e combustíveis, por consequência da instabilidade nos mercados europeus (provocados por conflitos armados existentes, entre outros)	Situações de carência familiar; Incapacidade empresarial para a aquisição de matéria-prima; Diminuição do poder de compra.	2 Provável	4 Menor	8 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> Novas competências da Câmara Municipal no domínio da Ação Social; Monitorização e apoio social das famílias em situação de carência; Apoiar as empresas e famílias, através de incentivos, durante o período de instabilidade.

Saúde pública

Aspeto	Potencial Impacto	Prob (probabilidade)	Sev (severidade)	Risco	Medidas de Mitigação
Epidemias e pandemias	Limitação do movimento das pessoas, redução da confiança em viajar, sobrecarga sobre os serviços de saúde e perda de vidas humanas.	5 Raro	2 Significativa	10 Elevado	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar segurança sanitária da experiência turística em Melgaço. • Reforçar serviços de saúde em picos de pandemia.
Acidentes em percursos pedestres	Ferimentos, perda de vidas humanas, necessidade de operações de resgate, impacto na imagem turística de Melgaço.	3 Possível	4 Menor	12 Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização e manutenção dos trilhos. • Certificação dos percursos pedestres. • Sensibilização dos caminhantes. • Vigilância e patrulhamento no Parque Nacional da Peneda-Gerês (SEPNA e proteção civil, entre outros).

03

Resposta a
situações de
emergência

Resposta a situações de emergência

Em caso de acidente ou catástrofe em Melgaço, as estruturas próprias da Proteção Civil de âmbito Municipal, encontram-se em contato permanente com o CDOS-Viana do Castelo, procurando assegurar, deste modo, com eficácia as ações a desencadear.

O Plano define uma estrutura organizacional, identificando estruturas de direção, de coordenação e de comando, que apoia a resposta a situações de emergência.

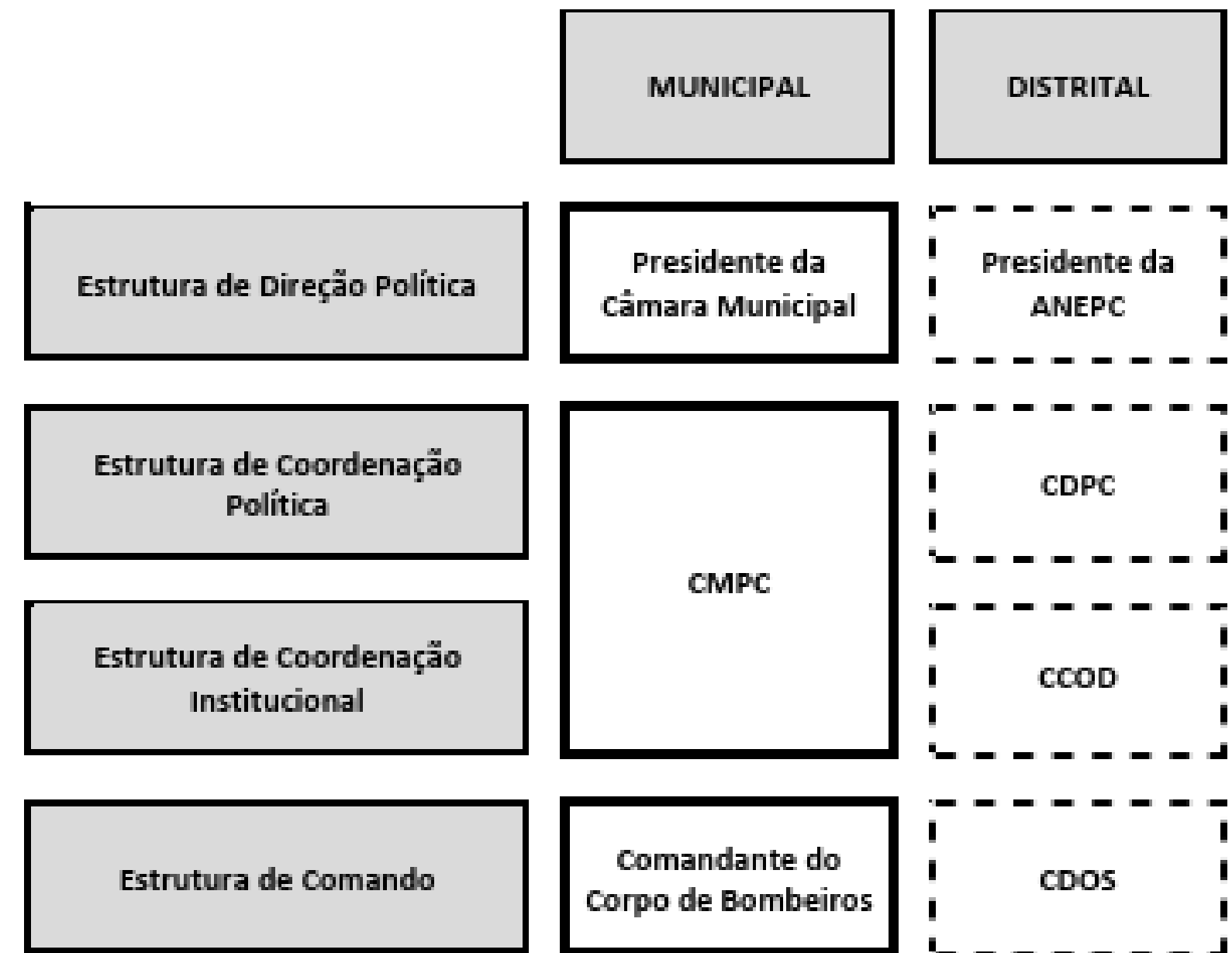


Figura II.1 – Estruturas de Direção e Coordenação Política, Estruturas de Coordenação Institucional e Estruturas de Comando Operacional

Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Melgaço (junho 2020)

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Melgaço é coordenada pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal e constituída por:

- Coordenador Operacional Municipal (COM)
- Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Melgaço
- GNR – Guarda Nacional Republicana
- Autoridade de Medicina Pública do Concelho de Melgaço
- Coordenador da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Melgaço (Centro de Saúde)
- Representante do Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo
- Representante das Freguesias (designado pela Assembleia Municipal)
- Representante do Agrupamento de Escolas de Melgaço
- Autoridade Marítima Nacional – Capitania do Porto de Caminha
- Exército - Regimento de Cavalaria n.º 6 (Braga)
- Representante da EDP-Distribuição
- Representante da Infraestruturas de Portugal, S.A
- Representantes de outras entidades e serviços implantados no concelho, cujas atividades e áreas funcionais, de acordo com os riscos existentes e as características da região, possam contribuir para as ações de proteção civil. (por ex. ICNF, Águas do Noroeste, S.A., Operadores de Telecomunicações)

4

Assistência
hospitalar

Assistência hospitalar

Lista de equipamentos e infraestruturas de assistência hospitalar:

- Ambulância de Suporte Imediato de vida em Melgaço;
- Centro de Saúde de Melgaço;
- Centro de Saúde de Monção (Serviço de Urgência);
- Hospital Conde de Bertiandos em Ponte de Lima – a cerca de 80 km de Melgaço;
- Hospital de Santa Luzia (ULSAM) em Viana do Castelo – a cerca de 100 km de Melgaço;
- Hospital de Braga – a cerca de 110 km de Melgaço;
- Hospital Santo António e Hospital de São João no Porto – a cerca de 150 km de Melgaço;
- Transporte de emergência;
- Linha Saúde SNS 24.



05

Outros planos
e certificações
de segurança

Outros planos e certificações de segurança

- Planos de Segurança para atividades de animação turística (Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)
- Plano de Segurança para os trilhos de Melgaço
- Planos de Segurança do Parque Nacional da Peneda-Gerês
- Certificações internacionais de segurança das empresas de animação turística

